

Mensagem do Reitor do CEUB, Rafael Mesquita Lopes

Atuação no período de 2023 a 2025

É com grande satisfação que me dirijo aos leitores e colaboradores da Revista de Egressos e Acadêmicos de Direito (READ) do Centro Universitário de Brasília (CEUB), uma publicação que reflete o comprometimento da nossa instituição com a excelência acadêmica e a formação de profissionais de destaque na área do Direito. Este periódico, produzido por nossos dedicados alunos de graduação e pós-graduação, é um espaço valioso para o compartilhamento de ideias, práticas e saberes, com o objetivo de incentivar a produção acadêmica e fortalecer o desenvolvimento da pesquisa jurídica.

A publicação do Número 1 de 2026 é um marco significativo neste processo. A diversidade de autores, que inclui desde graduandos até professores doutores, e a parceria com o Centro Brasileiro de Estudos Constitucionais (CBEC - CEUB) para as entrevistas com grandes nomes da área, como o Professor Xavier Philippe, a Professora Ana Frazão e o ex-Assessor-Chefe Rodrigo Canalli, são provas do alcance e da relevância da READ no cenário jurídico nacional e internacional.

Aqui no CEUB, temos plena consciência do poder transformador da educação, especialmente quando ela está aliada a projetos de pesquisa e extensão. Ao fomentar a participação ativa de nossos alunos nessas iniciativas, buscamos não apenas proporcionar uma vivência prática do conteúdo aprendido em sala de aula, mas também desenvolver profissionais mais preparados, críticos e éticos, que compreendem a importância de aplicar a teoria com responsabilidade e visão inovadora.

Acredito que um dos maiores diferenciais dos grandes profissionais do Direito é justamente a sua capacidade de transformar a teoria em prática, sempre com um compromisso inabalável com a ética. É esse perfil que procuramos cultivar em nossos alunos, estimulando-os a integrar o saber acadêmico ao exercício profissional de forma construtiva e socialmente responsável.

Parabenizo os idealizadores e organizadores da READ por mais uma edição que reflete a seriedade e o compromisso com a pesquisa de qualidade. Cada edição é uma demonstração do empenho em promover um trabalho de pesquisa robusto e relevante, que, sem dúvida, contribui para o avanço da advocacia e da justiça no Brasil.

Este é mais um exemplo claro de como a educação, aliada à pesquisa e à extensão, não só transforma academicamente, mas também transforma vidas e carreiras. A READ é uma ferramenta poderosa nesse processo de construção de um futuro mais justo e ético para todos.

A todos os envolvidos, meus parabéns e o meu sincero reconhecimento.

Rafael Mesquita Lopes

Reitor no Centro Universitário de Brasília (CEUB) (2023-2025)

**Mensagem da Coordenadora do Curso de Direito,
Dulce Donaire de Mello e Oliveira Furquim
Atuação no período de 2018 a 2025**

É com grande satisfação que, na condição de Coordenadora do Curso de Direito do Centro Universitário de Brasília (CEUB), envio esta mensagem de abertura da edição inaugural de 2026 da Revista de Egressos e Acadêmicos de Direito (READ), um projeto que já nasce consolidado pelo entusiasmo, dedicação e competência de nossos estudantes e egressos.

Vivemos tempos em que a velocidade das transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas impõe ao Direito novos desafios e demandas. Nesse contexto, torna-se ainda mais relevante a produção acadêmica que, ao investigar, refletir e questionar, não apenas acompanha as mudanças, mas contribui ativamente para a construção de uma sociedade mais justa, plural e democrática. Incentivar a pesquisa, portanto, é incentivar o espírito crítico, a busca por soluções criativas e o compromisso com a ética e a responsabilidade social.

A READ revela-se um espaço privilegiado para isso. Trata-se de um periódico que, além de abrir suas páginas para graduandos, egressos e pós-graduandos, reúne professores, pesquisadores e profissionais de diferentes regiões do país e do exterior, num diálogo enriquecedor e indispensável ao fortalecimento do pensamento jurídico. Ao lado dos artigos, as entrevistas presentes nesta edição oferecem um contato direto com grandes nomes do Direito, nacionais e internacionais, aproximando nossos estudantes e leitores dos mais relevantes debates contemporâneos.

O estímulo à escrita e à publicação acadêmica tem papel central no processo formativo de nossos estudantes. A pesquisa desenvolve competências essenciais à vida profissional e cidadã: o raciocínio lógico, a capacidade argumentativa, a análise crítica de problemas complexos e o domínio metodológico necessário para buscar respostas fundamentadas. Mais do que isso, promove a autonomia intelectual, indispensável para que o futuro jurista não se limite a repetir fórmulas prontas, mas esteja preparado para questionar, propor e inovar.

Quero, portanto, parabenizar a equipe editorial da READ pela iniciativa e pela qualidade deste trabalho, que já se consolida como referência no meio acadêmico. Da mesma forma, agradeço aos professores, pesquisadores e convidados que aceitaram compartilhar seus

estudos e reflexões, contribuindo para o fortalecimento do nosso curso e do CEUB como centro produtor de conhecimento jurídico relevante e plural.

Que esta edição inspire nossos estudantes e egressos a seguir pesquisando, escrevendo e publicando, conscientes de que a pesquisa acadêmica é, antes de tudo, uma dimensão essencial do processo educativo. Mais do que atender a um requisito do currículo, pesquisar é aprofundar a formação, exercitar a autonomia intelectual e consolidar competências que ultrapassam o universo acadêmico, preparando para os desafios profissionais e para o exercício crítico e responsável da cidadania. Por meio da educação pela pesquisa, fortalecemos não apenas o saber jurídico, mas o compromisso com o conhecimento como caminho para a transformação individual e social.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Dulce Donaire de Mello e Oliveira Furquim

Coordenadora do Curso de Direito do Centro Universitário de Brasília (CEUB) (2018-2025)

Mensagem da Professora Líder de Pesquisa – Diretoria Acadêmica

Prezados(as) leitores(as), pesquisadores(as) e comunidade acadêmica,

Celebramos, com grande entusiasmo, o lançamento do Volume n. 1 de 2026 da Revista de Egressos e Acadêmicos de Direito (READ) do Centro Universitário de Brasília (CEUB). Este periódico, fruto da dedicação de nossos pós-graduandos e graduandos de Direito, reflete o compromisso do CEUB com a excelência na produção e disseminação do conhecimento jurídico.

A pesquisa acadêmica transcende os limites da sala de aula e dos laboratórios, configurando-se como um pilar essencial para a evolução do saber científico e para o progresso social. Em um mundo cada vez mais complexo e interconectado, a capacidade de investigar, analisar criticamente e propor soluções embasadas em evidências torna-se uma habilidade indispensável. É por meio da pesquisa que desvendamos novas perspectivas, questionamos paradigmas estabelecidos e contribuimos para a construção de um futuro mais justo e equitativo.

No campo do Direito, a pesquisa assume uma dimensão ainda mais vital. Ela permite-nos compreender a evolução das instituições, analisar a eficácia das normas jurídicas e antecipar os desafios impostos pelas transformações sociais, tecnológicas e econômicas. Publicar os resultados dessas investigações não é apenas um ato de registro; é um imperativo ético e um catalisador para o progresso. A publicação acadêmica democratiza o saber, fomenta o debate qualificado e inspira novas gerações de juristas e pesquisadores a trilhar o caminho da inovação e da reflexão crítica.

O CEUB, com sua trajetória de mais de cinco décadas dedicadas à formação de profissionais de excelência, compreende a pesquisa como um vetor estratégico. A instituição investe continuamente na criação de um ambiente propício para a investigação científica, incentivando a participação de alunos de graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa, grupos de estudo e eventos científicos. A Revista READ é fruto direto desse compromisso, oferecendo uma plataforma de visibilidade para o talento e a capacidade de nossos egressos e acadêmicos, bem como de colaboradores externos que enriquecem nosso ecossistema de pesquisa.

Este Número 1 de 2026 é um testemunho da diversidade e da profundidade dos estudos que emergem de nossa comunidade acadêmica e de parceiros estratégicos. Em suas páginas, é possível vislumbrar o diálogo do Direito com temas emergentes de grande impacto,

como Inteligência Artificial e seus reflexos éticos e regulatórios, a proteção de dados em um mundo hiperconectado, a cibersegurança como novo desafio à soberania, as questões jurídicas da bioengenharia, as transformações do Direito do Trabalho e Digital, e as discussões sobre inclusão e direitos humanos em um cenário de inovações disruptivas. Esses são apenas alguns exemplos das novas fronteiras que a pesquisa jurídica contemporânea tem explorado, revelando a capacidade do Direito de adaptar-se e de oferecer soluções para os dilemas da sociedade atual.

Ter a oportunidade de reunir artigos de profissionais de diferentes níveis de formação e de diversos Estados da federação, ao lado de entrevistas enriquecedoras, como as conduzidas em parceria com o Centro Brasileiro de Estudos Constitucionais (CBEC - CEUB) – que nos brindam com a perspectiva do Professor Catedrático Xavier Philippe (Universidade Paris 1 - Panthéon – Sorbonne), da Professora Ana Frazão (Universidade de Brasília e Advogada) e do ex-Assessor-Chefe da Assessoria de Inteligência Artificial do STF, Rodrigo Canalli – eleva o patamar de nossa publicação e a posiciona como um relevante fórum de debate jurídico-acadêmico.

Convidamos a todos a explorar as páginas desta edição, que representa não apenas um compêndio de conhecimento, mas um convite à reflexão e à participação ativa no universo da pesquisa jurídica. Que a leitura inspire novas indagações, estimule a produção científica e reforce a convicção de que o conhecimento, quando compartilhado, tem o poder de transformar realidades.

Agradeço a cada um dos envolvidos, autores, editores, revisores, entrevistados e equipe de apoio, por fazerem deste projeto uma realidade e por contribuírem para a consolidação do CEUB como um polo de irradiação do saber.

Com os mais sinceros votos de uma leitura proveitosa e inspiradora,

Profª. Dra. Fernanda Vinhaes de Lima

Líder de pesquisa da Diretoria Acadêmica do Centro Universitário de Brasília (CEUB)

**Mensagem da Coordenadora do Programa da Pós-Graduação *Lato Sensu*
em Direito, Anna Luiza de Castro Gianasi
Atuação no período de 2025 a 2026**

A presente edição da Revista de Egressos e Acadêmicos de Direito (READ) expressa, com clareza e consistência, a pluralidade temática e a densidade crítica que caracterizam a pesquisa jurídica comprometida com os desafios do tempo presente, sem renunciar ao rigor científico e à responsabilidade ética.

A maturidade acadêmica dos estudantes de Direito do Centro Universitário de Brasília (CEUB), assim como a vitalidade intelectual de seus pesquisadores — da graduação ao doutorado —, manifesta-se nos textos aqui reunidos, que ultrapassam a leitura estritamente normativa e se dedicam à análise crítica de direitos e deveres fundamentais em constante construção. Revela-se, assim, um Direito pensado não apenas como sistema de normas, mas como instrumento de compreensão da realidade social e da jurisdição constitucional.

O Número 1 de 2026 reúne juristas de distintas regiões do país, movidos pela inquietação intelectual diante das transformações sociais, institucionais e tecnológicas que impactam o campo jurídico. Em cenários marcados pela complexidade, a produção acadêmica qualificada cumpre papel essencial ao oferecer espaço para reflexão metodologicamente consistente, debate respeitoso e questionamento fundamentado das estruturas vigentes.

Os artigos e entrevistas que compõem esta edição enfrentam temas centrais da agenda jurídica contemporânea e reafirmam o compromisso da READ com a formação intelectual crítica e com o fortalecimento da pesquisa científica desde os primeiros anos da vida universitária. Mais do que divulgar estudos relevantes, esta publicação convida o leitor à reflexão ética que deve orientar o exercício do Direito — um ofício que, para muitos, ultrapassa a técnica e se afirma como vocação.

Incentivar a produção acadêmica é investir na qualificação da jurisdição e na formação de profissionais capazes de interpretar o Direito em sua dimensão humana e social. Aos organizadores e autores, registro meus cumprimentos pelo apuro metodológico e pela consistência técnica dos trabalhos apresentados.

Que esta obra estimule novas investigações, fomente debates qualificados e reafirme a universidade como espaço de produção de conhecimento comprometido com a justiça, a pluralidade e a construção de um futuro juridicamente mais consciente. Que esta obra estimule novas pesquisas, promova debates qualificados e reafirme a universidade como

espaço privilegiado de produção de conhecimento comprometido com a justiça, a pluralidade e a construção de um futuro juridicamente mais consciente e humanamente mais sensível. Que a pesquisa científica permaneça como norte da nossa trajetória institucional no CEUB.

Profa. Dra. Anna Luiza de Castro Gianasi

*Coordenadora do Programa da Pós-Graduação Lato Sensu em Direito do Centro
Universitário de Brasília (CEUB) (2025-2026)*

**Mensagem do Coordenador do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em
Direito, Antonio Henrique Graciano Suxberger
Atuação no período de 2024 a 2025**

Escrever e publicar academicamente no campo do Direito é muito mais que uma exigência institucional: é um gesto de construção crítica do saber e de compromisso com a transformação social. Em um país como o Brasil — profundamente desigual e marcado pela seletividade do sistema de justiça —, a produção teórica não pode ser neutra. Ela deve, ao contrário, operar como instrumento de enfrentamento das injustiças e promoção da cidadania.

Escrever Para Pensar, Publicar Para Intervir

A escrita acadêmica é, antes de tudo, um exercício de pensamento rigoroso. Obriga o pesquisador a organizar ideias, confrontar argumentos e construir interpretações fundamentadas. No Direito, essa prática é ainda mais relevante, pois se articula diretamente com normas, decisões e políticas públicas.

Publicar textos jurídicos não é apenas transmitir saberes: é intervir no debate institucional, formar operadores do Direito e influenciar práticas judiciais e legislativas. Um bom artigo ou parecer pode servir como base para decisões mais justas, ações estratégicas de defesa ou reformas normativas. A publicação, portanto, deve ser vista como parte da atuação transformadora do jurista.

No Direito, o valor da produção acadêmica está diretamente ligado à sua capacidade de incidir sobre problemas concretos. Pesquisas que analisam o uso abusivo da prisão preventiva, a ineficácia das audiências de custódia, o racismo institucional ou os limites do sistema acusatório, por exemplo, têm impacto direto na vida das pessoas — especialmente das mais vulneráveis.

Essa é a essência do conhecimento aplicado: não se trata de abandonar o rigor teórico, mas de conectar o pensamento jurídico às demandas reais da sociedade. O jurista que escreve com base em dados empíricos, jurisprudência crítica e escuta institucional oferece respostas que dialogam com o cotidiano do sistema de justiça, contribuindo para práticas mais éticas e eficazes.

Produção Jurídica e Compromisso Político

Num país como o Brasil, onde a pobreza, o racismo e a exclusão social estruturam o funcionamento das instituições, não há espaço para uma produção jurídica indiferente. A

escrita acadêmica precisa assumir um **compromisso político claro com os valores democráticos e com a construção de uma sociedade igualitária.**

Isso significa escrever para denunciar injustiças, expor violações, criticar dogmas que legitimam a opressão e propor novos caminhos. Significa reconhecer que a escolha dos temas, das fontes, da linguagem e das conclusões de uma pesquisa jamais é neutra.

Um dos riscos da produção acadêmica no Direito é o apego à repetição. Muitos textos se limitam a compilar doutrina ou reproduzir jurisprudência, sem contextualização crítica ou inovação. Isso esvazia o potencial transformador da pesquisa. O desafio é produzir saberes novos, com base em problemas atuais, sob perspectiva interdisciplinar e sensível às diferenças regionais e sociais. Além disso, é fundamental democratizar a publicação, rompendo com a lógica elitista que centraliza o saber jurídico nos grandes centros e nos mesmos autores.

Publicar é compartilhar. E compartilhar é também abrir espaços para que outras vozes — especialmente aquelas vindas da periferia, das universidades públicas, das regiões mais marginalizadas — participem da construção do Direito.

A escrita e a publicação acadêmica no Direito devem ser compreendidas como práticas de responsabilidade pública. Elas formam, denunciam, propõem e transformam. Num país como o Brasil, marcado por exclusões e violências, o jurista tem o dever de escrever não apenas com técnica, mas com consciência crítica. Publicar não é um luxo acadêmico: é uma forma de lutar por justiça.

Antonio Henrique Graciano Suxberger

*Coordenador do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito do Centro
Universitário de Brasília (CEUB) (2024-2025)*

Mensagem do Coordenador do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito

Gostaria de iniciar esta mensagem parabenizando calorosamente a equipe editorial e todos os colaboradores da Revista de Egressos e Alunos de Direito - READ pelo excelente trabalho que vêm realizando na promoção do pensamento jurídico crítico e na valorização da produção acadêmica discente. A manutenção de uma revista universitária ativa e qualificada é um sinal da vitalidade intelectual da comunidade acadêmica — e um exemplo concreto do protagonismo estudantil na construção do saber jurídico.

Aproveito a oportunidade para reforçar a importância da pesquisa como dimensão essencial da formação em Direito. Em um cenário profissional cada vez mais concorrencial e dinâmico, a qualificação acadêmica deixou de ser um diferencial para se tornar uma exigência. A pesquisa desenvolve a capacidade de problematizar, sistematizar e propor soluções fundamentadas para os desafios jurídicos contemporâneos. Ela é o alicerce tanto para o exercício reflexivo da prática profissional quanto para a continuidade dos estudos na pós-graduação — especialmente nos cursos de mestrado e doutorado.

Incentivo, desde já, que todas e todos aproveitem a Graduação para se engajar em atividades de iniciação científica, grupos de pesquisa, programas de monitoria, extensão e eventos acadêmicos. Estudar de forma constante, buscar referências teóricas sólidas, dialogar com diferentes correntes de pensamento e disseminar os resultados de suas investigações são atitudes que qualificam não apenas o currículo, mas a própria trajetória intelectual e profissional de cada estudante.

Neste sentido, convido vocês a submeterem trabalhos à READ, que se constitui como espaço privilegiado de circulação de ideias e debates qualificados. A publicação de artigos, ensaios e resenhas acadêmicas não apenas contribui para o amadurecimento dos(as) autores(as), mas também inspira outros(as) colegas e fortalece a cultura da pesquisa em nossa instituição.

Sigamos firmes no compromisso com a produção crítica do conhecimento jurídico e com a construção de uma sociedade mais justa, plural e democrática.

Com estima acadêmica,

Marcelo D. Varella
*Coordenador do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito do Centro
Universitário de Brasília (CEUB)*

Mensagem dos Coordenadores do Centro Brasileiro de Estudos Constitucionais (CBEC)

O Centro Brasileiro de Estudos Constitucionais (CBEC) é um grupo de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Direito do Centro Universitário de Brasília (CEUB), cujo principal objetivo é fomentar pesquisas e debates sobre temas relevantes em suas três linhas de pesquisa: o constitucionalismo humanista-fraternal; o constitucionalismo feminista; e o constitucionalismo digital.

As reuniões ocorrem, ao longo do semestre letivo, reunindo os pesquisadores do CBEC com pesquisadores de outras instituições, sempre para fomentar reflexões, estimular o debate e testar argumentos e hipóteses de pesquisa. A escolha dos expositores observa a atualidade dos temas pesquisados e a aderência às linhas de pesquisa do CBEC.

Com o intuito de aproveitar toda a potencialidade acadêmica dos encontros presenciais entre pesquisadores que são referências no direito constitucional brasileiro, o CBEC firmou parceria com a READ, com o intuito de registrar a memória das reuniões e de entregar à comunidade acadêmica interessada um excerto de nossas reflexões e debates durante os encontros realizados em Brasília, sob a forma de notas degravadas e entrevistas com os pesquisadores e pesquisadoras convidadas.

Dentre os produtos acadêmicos dessa parceria, CBEC e READ estão muito orgulhosos de poder apresentar entrevistas relevantes, sobre temas explorados com os convidados e convidadas para as exposições durante os encontros do CBEC, permitindo consolidar e registrar a qualidade das exposições e das reflexões construídas com diálogos profundos e respeitosos sobre os temas suscitados.

É consabido que o caminho mais sustentável para a consolidação de uma dogmática constitucional genuína e tipicamente brasileira é a sua densificação no seio cultural como um processo natural do saber popular, ou seja, um envolvimento com os estudos e pesquisas em direito constitucional para que todos os cidadãos e cidadãs efetivamente tenham como ponto referencial de suas reflexões a própria Constituição e os direitos fundamentais nela expressamente reconhecidos.

Sabe-se, não obstante, que ainda há longo caminho para tal desiderato, caminho que, pelas opções históricas, políticas, ou até mesmo sócio-econômicas de nosso país, ainda tem muitas dificuldades de ser trilhado. Assim, o desafio de um grupo de estudos e pesquisas como o CBEC consiste em estar à disposição de tal proposta como uma condição de

possibilidade para a consolidação da ideia de que a dogmática e a teoria constitucionais podem ser a ponte entre o pensador e o profissional do Direito, no contexto da sociedade aberta de intérpretes da Constituição e ativistas da Democracia.

Ser docente em Direito Constitucional exige muito mais do que dominar conteúdos e métodos didáticos, pois que a tarefa de contribuir para a consolidação de um Estado Democrático de Direito, com o devido respeito aos direitos humanos e fundamentais, sempre com ideal respeito à repartição de competências e à legalidade constitucional, transcende os espaços institucionais tradicionais, o que muito estimula a parcerias como esta frutiferamente celebrada entre nós – professores, professoras, pesquisadores e pesquisadoras do CBEC – e os discentes da READ. Que seja uma parceria longeva!

Carlos Ayres Britto

Christine Oliveira Peter da Silva

Centro Brasileiro de Estudos Constitucionais (CBEC)

Mensagem da Editoria de Internacionalização

Em nome da Editoria de Internacionalização, uma inovação desta primeira edição, pensada pela Editoria-Chefe para disseminar ainda mais a produção acadêmica por meio da tradução, deixo minhas palavras de agradecimento e celebração pela publicação deste trabalho de muito esforço coletivo.

Foi um prazer integrar uma equipe tão comprometida quanto esta, cuja dedicação e competência foram essenciais para tornar este projeto possível. Cada tarefa, desde as consultas aos dicionários, até as trocas com colegas estrangeiros, foi indispensável para a construção desta ponte entre o conhecimento jurídico produzido na nossa universidade e a comunidade acadêmica internacional.

Com grande entusiasmo, comemoramos a presença desta editoria no projeto, reconhecendo a internacionalização como passo fundamental para a consolidação de uma pesquisa mais acessível e conectada globalmente. No cenário acadêmico atual, a tradução transcende a mera transposição linguística: é prática estratégica para o compartilhamento do saber, o diálogo intercultural e o fortalecimento da ciência aberta.

Esperamos que este trabalho contribua para ampliar os horizontes de leitura, incentivando novas conexões entre pesquisadoras e pesquisadores ao redor do mundo.

Seguimos firmes na missão de traduzir ideias e abrir caminhos.

Valentina Alves Menezes Andrade

Coordenadora da Editoria de Internacionalização

Mensagem dos Coordenadores do Clube READers

Em nome da Coordenação do Clube READers, gostaríamos de registrar aqui nosso agradecimento pelo caminho que percorremos juntos nesta temporada com a obra “Como as Democracias Morrem” – livro que inaugurou oficialmente o nosso Clube Literário da READ.

Foi um prazer ver cada leitura ganhar novos sentidos, acompanhar a transformação de cada membro a cada encontro e perceber como as conversas foram muito além das páginas escritas por Levitsky e Ziblatt.

A dedicação de todos, desde aqueles que chegaram cheios de ideias até aqueles que, mesmo em silêncio, trouxeram sua presença e escuta ativa, foi o que tornou nosso espaço tão acolhedor, repleto de aprendizados e trocas sobre o que é a democracia e tudo o que esse conceito carrega; e que, em breve, se expandirá para outros temas cada vez mais interessantes.

Vimos o Clube READers crescer e se firmar como mais do que um espaço de discussão de leituras. Ele se tornou um convite ao diálogo, ao debate e à reflexão sobre temas pertinentes do Direito, sem se prender ao rigor do academicismo tradicional.

Em um mundo marcado por uma tecnologia rasa, reunir pessoas para pensar juntas, discordar, concordar, debater e refletir sobre temas como a democracia e seu papel é, hoje, um gesto poderoso que queremos continuar cultivando.

Que cada encontro tenha ampliado horizontes, despertado curiosidades e inspirado novos caminhos de estudo e pesquisa. Seguimos juntos nessa missão de cultivar ideias. Deixamos claro que: ler não é um ato solitário. Quando compartilhada, a leitura vai além do silêncio de cada página, cria pontes entre pessoas e transforma palavras em sentido vivo e interligado.

Que venham mais livros, mais membros, mais encontros e mais conhecimentos compartilhados. Que o Clube READers continue crescendo e mostrando todo o seu potencial de compartilhar e inspirar reflexões.

Com gratidão,

Lucas de Pádua Carvalho Mendes Lima

Pedro Galuppo Inácio

Coordenação do Clube READers